

# Centro de Apoio Técnico

## 7ª DELEGACIA DE POLÍCIA DE SANTOS – DEINTER 6



INSTITUTO  
**Jô Clemente**  
Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa  
com Deficiência Intelectual, Transtorno do  
Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Neste relatório:

---

Introdução

---

Medindo o Progresso

---

Análise dos Objetivos do  
Projeto

---

Avaliação dos Atendimentos  
e Relação nominal dos  
Atendimentos Realizados

Termo de Colaboração  
SEDPcD 008/2022

**(RELATÓRIO - ANO 03 - MÊS 35)**  
**OUTUBRO 2025**

# Introdução



Este Relatório de Atividades tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Colaboração SEDPcD 008/2022 celebrado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e o Instituto Jô Clemente, no mês de outubro de 2025.

O presente documento consolida os dados e as informações sobre as atividades executadas pela equipe técnica e os gestores do Centro de Apoio Técnico da 7ª Delegacia de Polícia - DEINTER 6, bem como, apresentará o comparativo entre as metas estabelecidas e resultados alcançados, justificativas e as propostas de ação para superação dos eventuais desafios enfrentados neste mês.

# Centro de Apoio Técnico da 7ª Delegacia de Polícia de Santos - DEINTER 6

**Daniela Machado Mendes**  
Superintendente Geral do Instituto Jô Clemente

**Deisiana Campos Paes**  
Coordenadora de Defesa e Garantia de Direitos

**Daniela Batista da Silva Fernandes Farias**  
Supervisora de Projetos

**Neyla Borges de Aguiar Otero**  
Assistente Social

**Maria Luiza Alves da Silva**  
Psicóloga

**Sabrina Alessandra de Souza Campos**  
Intérprete de Libras

# Medindo Progresso

## Objetivo Específico do Projeto:

1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto a pessoas com deficiência vítimas de violência, a seus familiares ou representantes, com recursos de tecnologias assistivas, por meio de equipe técnica multidisciplinar;

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
50 pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio/mensal	100%	Registro em sistema	39 pessoas
80 procedimentos mensais (visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio)	100%	Registro em sistema	81 procedimentos
Acompanhamento mensal de 3 casos	100%	Registro em sistema	3 casos

# Medindo Progresso

## Objetivo Específico do Projeto:

2) Coletar, consolidar e monitorar os dados e as informações sobre as atividades executadas pelo Centro de Apoio Técnico, no intuito de divulgar e fomentar políticas públicas em consonância com as diretrizes do Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra a Pessoa com Deficiência.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Produção do relatório	1 relatório elaborado

## Objetivo Específico do Projeto:

3) Participar de fóruns, seminários, cursos e eventos sobre a temática dos direitos das pessoas com deficiência e prevenção à violência e das formações promovidas pelo Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência de São Paulo Capital.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
Participação trimestral em Fóruns, Seminários, Cursos e Eventos	100%	Certificação	Não previsto para este período

# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

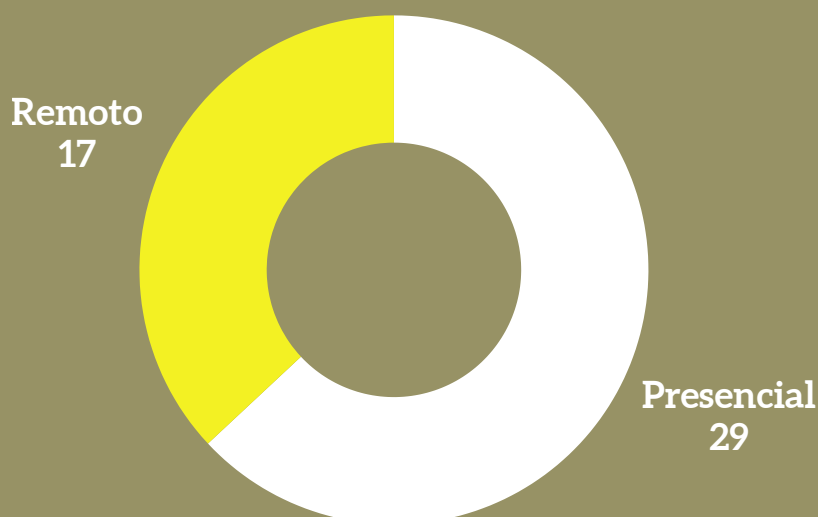
## A) SOBRE O NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam: (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais; (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como, (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência.

Para fins deste indicador são contabilizados os atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual, conforme ilustrado no gráfico abaixo:



Neste mês foram realizados: 46 atendimentos no CAT, sendo 29 atendimentos presenciais e 17 atendimentos remotos.

# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## Números de Boletins de Ocorrência do Cartório da 7ª Delegacia de Polícia de Santos - DEINTER 6.

Neste período foram registrados 08 (oito) Boletins de Ocorrência

	Crime	Área do Fato	Deficiência	Gênero
1	Não criminal – Extravio	1 DP de Praia Grande	Auditiva	Feminino
2	Não criminal – Extravio	5 DP de Santos	Auditiva	masculino
3	DL. 3.688/41 Vias de fato (art.21	7 DP de Santos	Psicossocial	Feminino
4	Cód. Penal Furto- Art.155	Del. Pol. São Vicente	Física	masculino
5	Não criminal – Extravio	7 DP de Santos	Auditiva	Feminino
6	Não criminal – Extravio	3 DP de Santos	Auditiva	Feminino
7	Não criminal – Extravio	Del. Pol. Guarujá	Sem deficiência	Feminino
8	Não criminal – Extravio	5 DP de Santos	Auditiva	Feminino

# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## **SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO**

Parte significativa das pessoas com deficiência que chegam no Centro de Apoio Técnico apresentam vulnerabilidades sociais por falta de acesso à direitos fundamentais e políticas públicas e/ou apresentam fatores de riscos de violências.

Esta modalidade de atendimento consiste no acompanhamento do público através do monitoramento das intervenções em riscos de violências e vulnerabilidades sociais construídas junto com o atendido (a) e em articulação com a Rede Parceira.

O acompanhamento de caso pode ser classificado de acordo com suas finalidades, a saber:

B.3.1. monitoramento e acompanhamento das intervenções construídas junto à rede parceira visando a efetivação de direitos e garantias sociais, que o (a) atendido (a) estava com baixo acesso ou acesso obstado;

B.3.2. monitoramento e acompanhamento dos fatores de proteção construídos com o (a) atendido (a) e das intervenções construídas junto à rede parceira visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

No mês de outubro de 2025, o CAT da 7ª Delegacia de Polícia de Santos acompanhou 3 casos.

# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS

O CAT de Santos tem capacidade para atender a 50 pessoas por mês, conforme estabelecido no plano de trabalho. No entanto, no mês de outubro, registramos 39 pessoas atendidas. Este mês tivemos mais uma etapa para organização do evento de formação intersectorial com o objetivo de difundir o trabalho do centro de apoio. Na oportunidade foi definido a data para o evento bem como o alinhamento com a Prefeitura de Santos junto as coordenadoras da CODEP-Coordenadoria de Defesa de Políticas Públicas para Pessoa com Deficiência e a de políticas pra Mulheres da Prefeitura de Santos. Destacamos ainda fatores que podem ter contribuído para não alcançar a meta prevista:

**Demanda Espontânea:** as pessoas procuram o serviço por demanda espontânea, não sendo possível executar uma busca ativa às vítimas de violência ou violação de direitos.

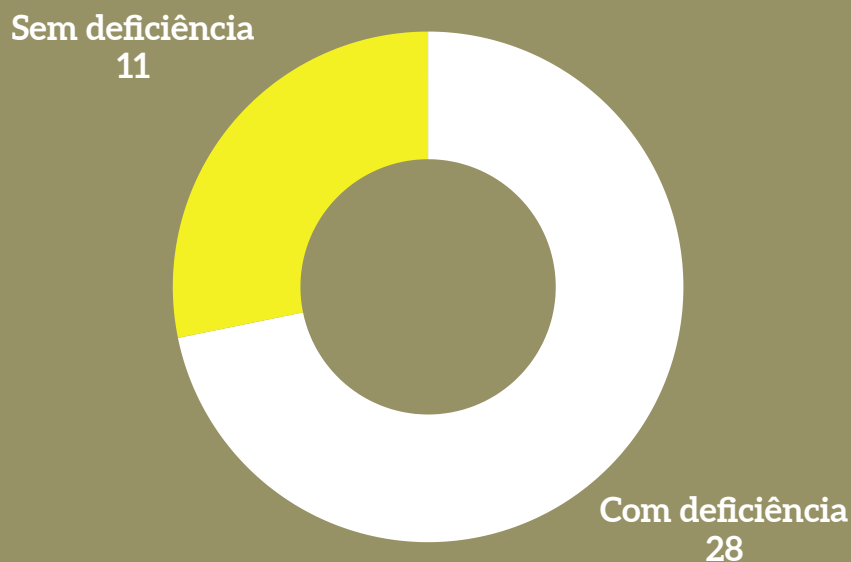
**Cultura do medo:** As pessoas em situação de violência tendem a ter medo de realizar a denúncia, seja por medo de retaliação, dependência emocional, financeira ou de cuidados etc.

### **Sobre o número de pessoas sem deficiência:**

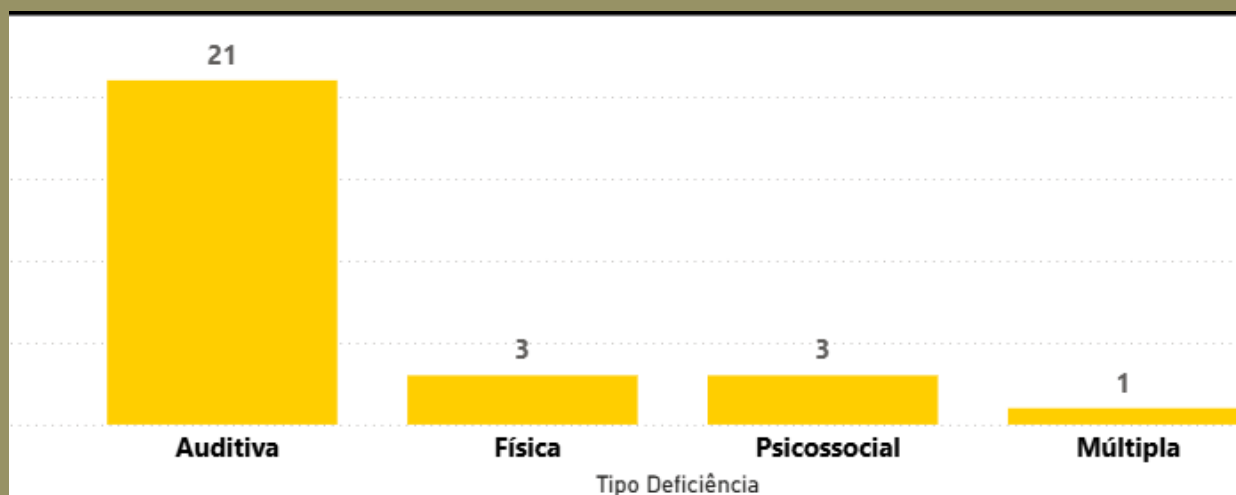
Foram atendidas 11 (onze) pessoas sem deficiência, entretanto, essas pessoas estavam diretamente relacionadas a situações de violação de direitos de pessoas com deficiência, sendo familiares ou responsáveis. Dentre essas demandas, 03 (três) estavam vinculadas a pessoas com deficiência - Transtorno do Espectro Autista (TEA); 02 (dois) vinculadas a pessoa com deficiência auditiva; 02 (dois) vinculada a pessoa com deficiência intelectual; 01 (um) pessoa foi encaminhadas pela equipe policial, 2 (dois) pessoas vinculadas a pessoa com deficiência psicossocial, e 01 (um) a pessoa com deficiência física.

# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS

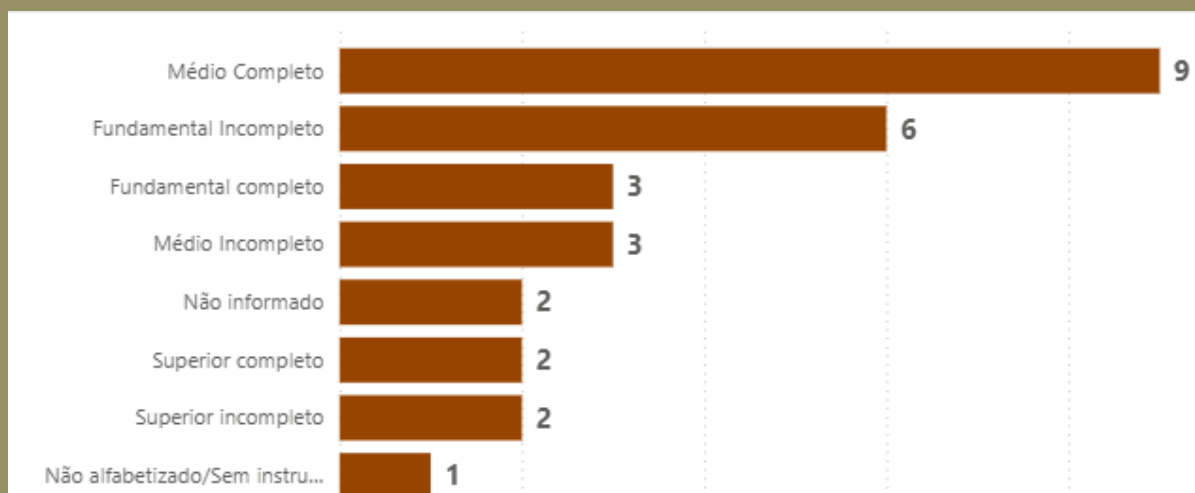


### B.1) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por tipo de deficiência

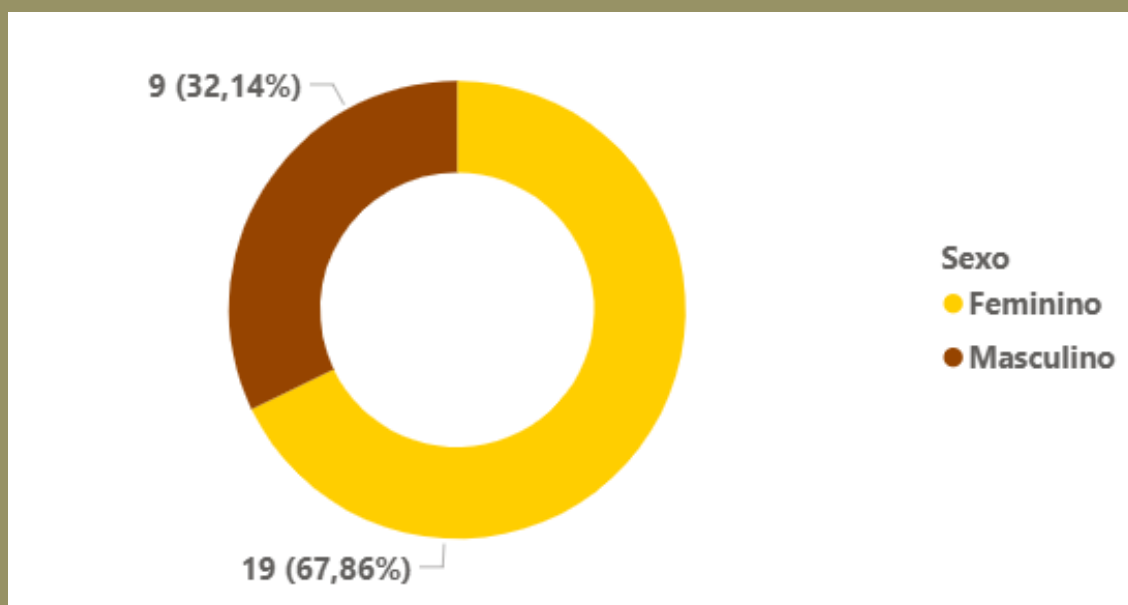


# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por grau de escolaridade

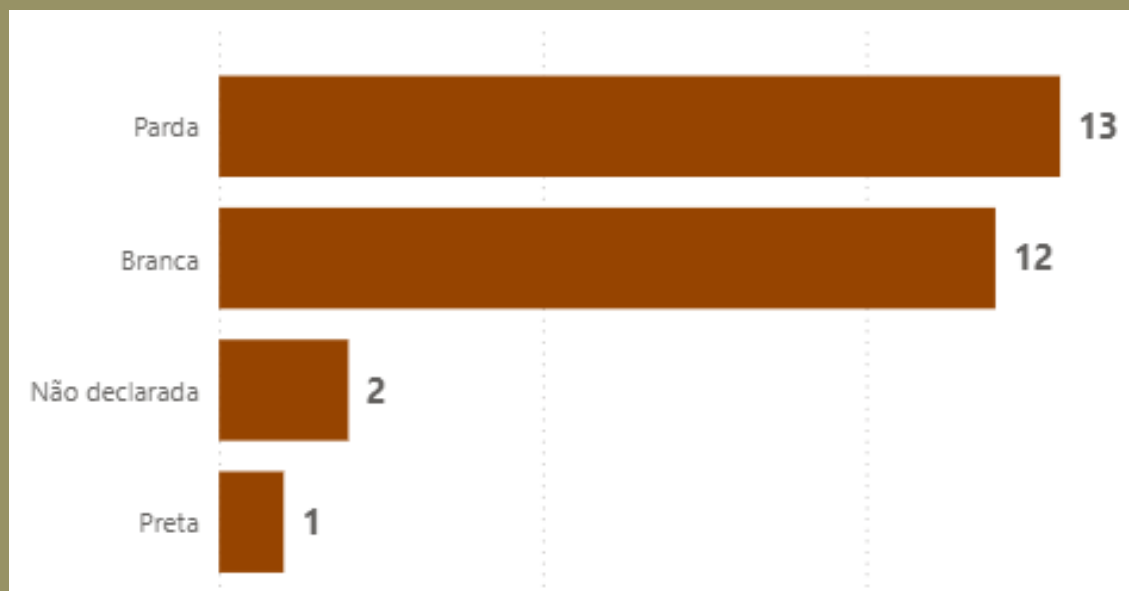


Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por sexo

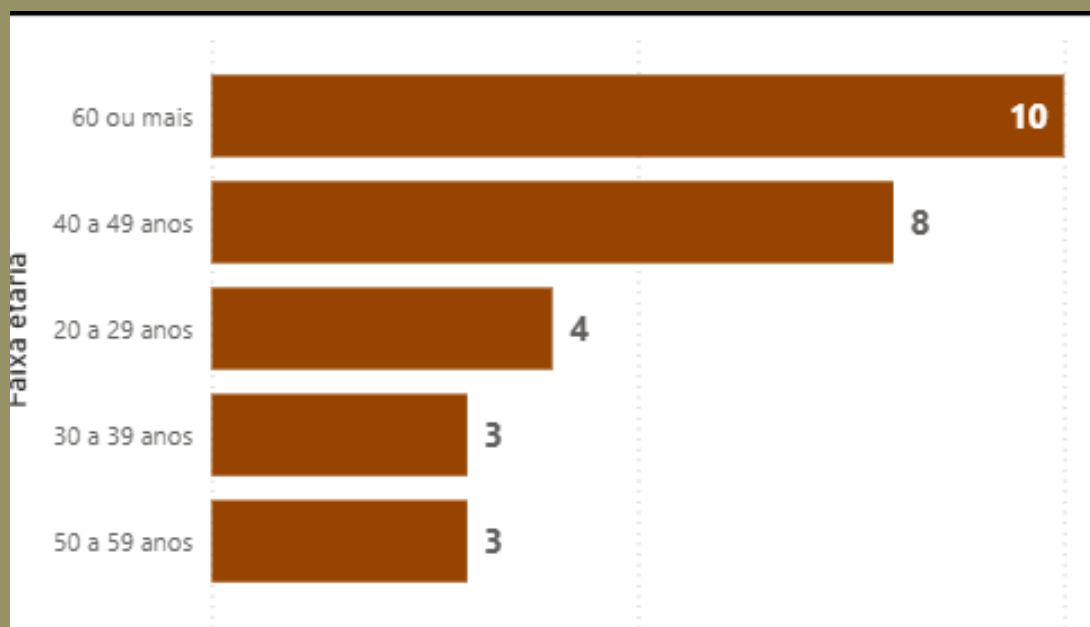


# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por raça/cor

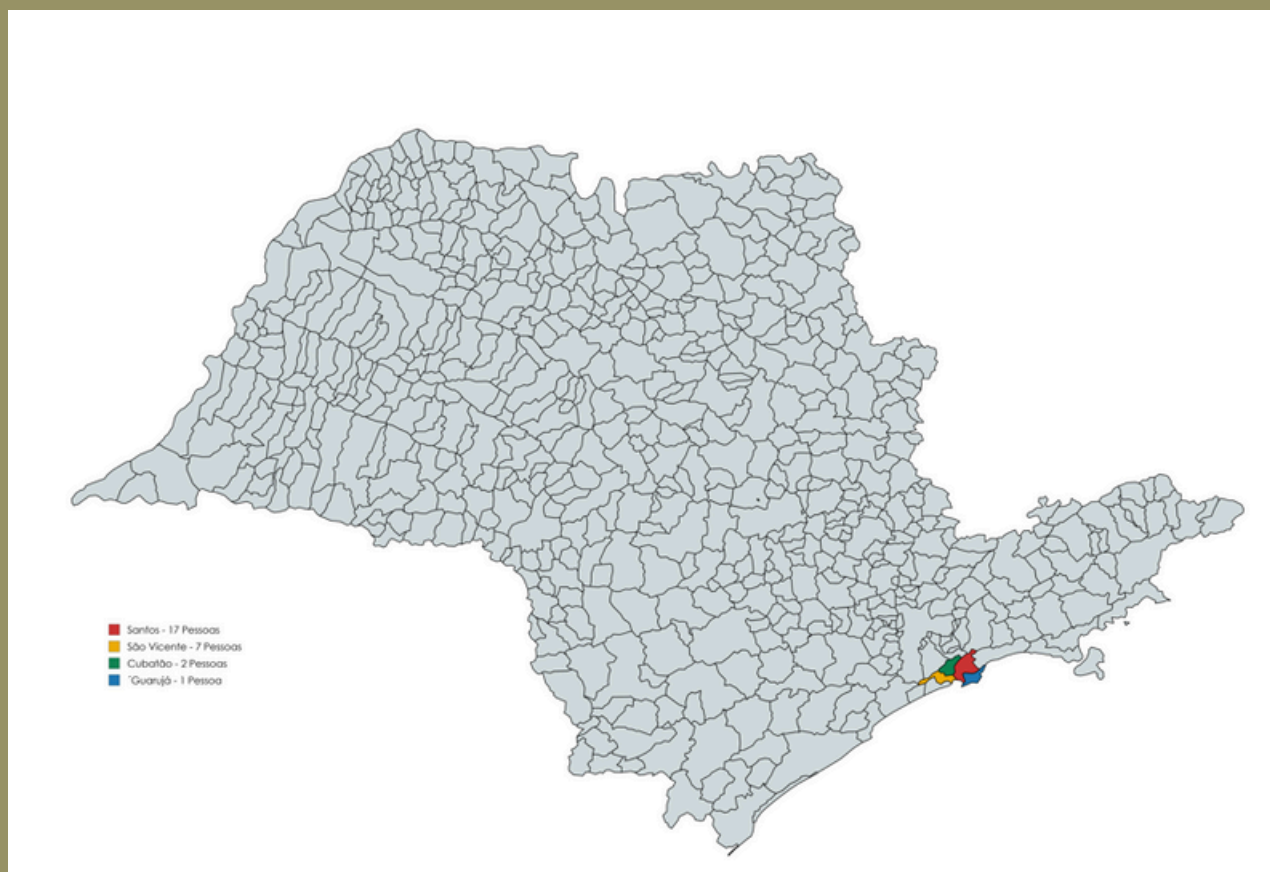


Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por faixa etária



# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## Perfil das pessoas das pessoas atendidas por município



Conforme o mapa acima, além da cidade de Santos, o CAT da 7ª Delegacia de Polícia - DEINTER 6, atendeu pessoas provenientes de Cotia, Praia Grande, Jacupiranga, Cubatão, São Vicente e Guarujá.

# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Os dados referentes ao mês de outubro de 2025 indicam que a maior concentração de atendimentos realizados pelo Centro de Apoio da 7ª Delegacia de Polícia - DEINTER 6,

Observou-se maior concentração entre aquelas com idades de 60 anos ou mais (10 pessoas).

Quanto ao grau de escolaridade, 09 pessoas declararam ter ensino médio completo, configurando o nível mais frequente entre os atendidos.

No recorte por raça/cor, a maioria das vítimas se autodeclarou parda, evidenciando a predominância desse grupo no perfil atendido durante o período analisado.

Em relação ao tipo de deficiência, destacou-se a deficiência auditiva, que representou o grupo mais expressivo entre os atendidos em outubro, totalizando 21 pessoas.

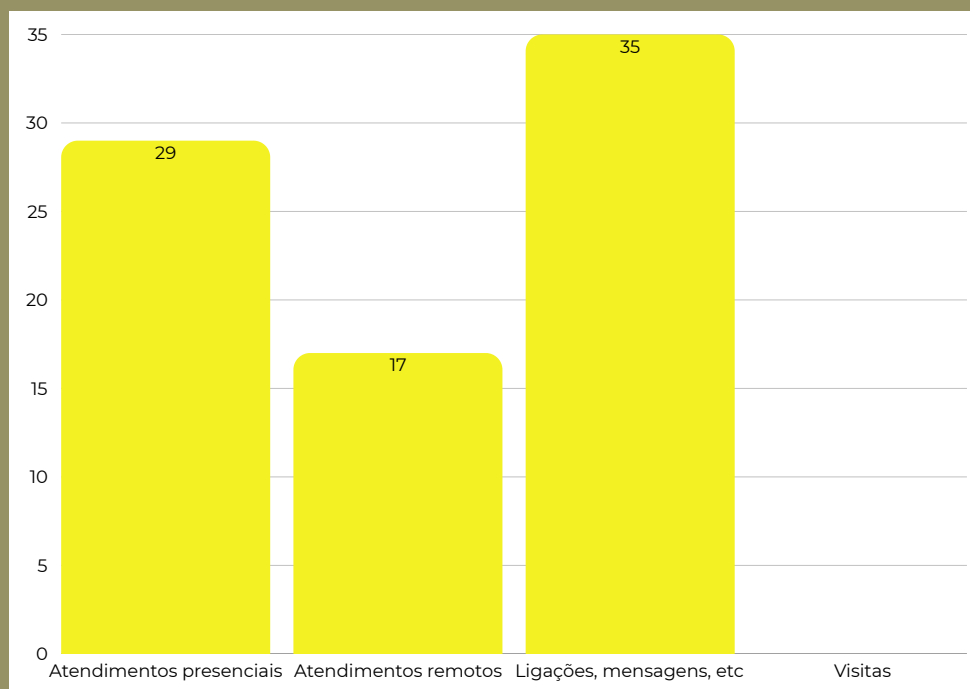
De modo geral, os dados indicam que o perfil de atendimentos em outubro manteve características semelhantes aos meses anteriores, com maior presença de pessoas adultas e idosas, de escolaridade média e pertencentes ao grupo racial pardo.

# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## SOBRE O NÚMERO DE PROCEDIMENTOS

O número de procedimentos abrange o número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT, o número de visitas, bem como, o número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto e ofícios) realizadas com cada pessoa atendida e com a Rede de Defesa e Garantia de Direitos.

Nesse sentido, no mês de outubro de 2025, foram realizados **81 procedimentos**, conforme o gráfico a seguir:

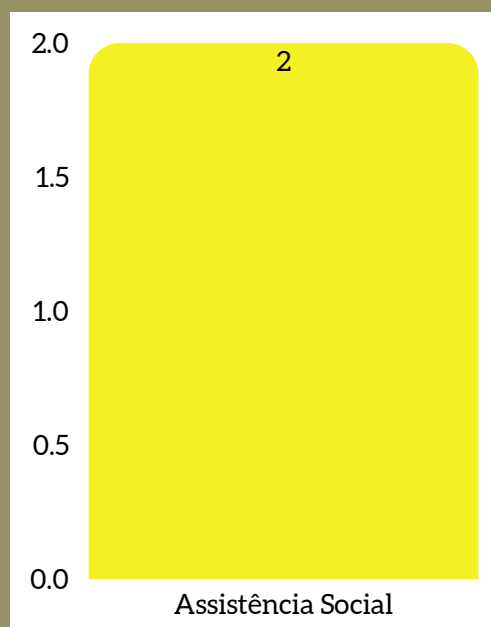


# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## SOBRE OS ENCAMINHAMENTOS PARA A REDE DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS

O encaminhamento de casos para a rede de apoio visa acionar os direitos básicos e/ou visando romper a situação de violência.

No mês de outubro de 2025 foram realizados 2 encaminhamentos de casos para a rede, conforme o gráfico a seguir:



# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## ATUAÇÃO JUNTO COM A POLÍCIA E AÇÕES NA REDE DE DEFESA E GARANTIA

Além das atividades previstas no plano de trabalho, os profissionais do Centro de Apoio Técnico realizaram reuniões para estudo de caso, alinhamento de práticas e formação.

No dia 03/10 a equipe do CAT entrou em contato com Diretoria de Ensino de Santos para tratar de um caso de pessoa com deficiência intelectual.

Houve ainda este mês articulação com o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS São Vicente, para acompanhamento de pessoa surda. Ela foi encaminhada para atualizar o cadúnico.

Fizemos contato com a OAB de Cubatão para buscar informação sobre atendimento jurídico gratuito no município. Buscamos ainda orientação junto ao Ministério Público do Trabalho.

Para atender uma demanda de uma pessoa com deficiência visual, entramos em contato com a Secretaria de Urbanismo de Itanhaém.

Fizemos contato com o 2º DP de Santos para orientação acerca de um boletim de ocorrência.

Recebemos o convite de uma vereadora para participar de uma audiência pública na Câmara dos Vereadores de Santos sobre acessibilidade para além da rampa.

No dia 7/10 a equipe articulou junto a Casa da Mulher o encaminhamento de uma mulher para obter orientações jurídicas acerca de seus direitos.

# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto



15/10/2025 - Visita de Rafael Batini – Assessor II CPAL da Secretaria de Estado Direitos da Pessoa com Deficiência junto com Daniela Farias – supervisora de projetos após reunião com delegado da Seccional de Santos para alinhamento de formação.

Em 23/10 solicitamos a abordagem social o encaminhamento de uma pessoa com deficiência psicossocial em situação de rua para ser levada ao Centro pop de Santos.

Neste mês articulamos junto a delegacia do Guarujá um caso que recebemos e posteriormente com Centro de Referência Especializado da Assistência Social CREAS.

Enviamos relatório técnico para Centro de Referência da Assistência Social CRAS - Morro São Bento sobre um caso de duas pessoas com deficiência.

# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

No dia 29/10 foi realizada uma reunião online com a Cristiane Zamari - coordenadora da CODEP- Coordenadoria de Defesa de Políticas Públicas para Pessoa com Deficiência e Larissa Paz coordenadora de Políticas para Mulheres, ambas representando a Secretaria da Mulher, Cidadania, Diversidade e Direitos Humanos, Rafael Batiti e a supervisora Daniela Farias. A reunião teve como objetivo o alinhamento para organização do evento de formação que será realizado em dezembro.



# Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

No mês de outubro de 2025, recebemos 04 (quatro) avaliações de atendimentos. É de suma importância obter do beneficiário do CAT sua análise, avaliação e feedback sobre o serviço prestado.

Modalidade de atendimento	Quantidade	%
Presencial	03	%
Remoto	00	0
Híbrido	01	0
Total	04	100%

Como você avalia o Tempo de Espera e de Atendimento	Qtidade	%
Ótimo	02	50%
Bom	02	50%
Regular	01	0%
Ruim	0	0
Total	04	100%

Como Ficou sabendo do serviço?	Quantidade	%
Site	01	25%
Facebook	0	0
Instagram	0	0
Google	01	25%
Indicação	01	25%
Outros	01	25%
Total	04	100%

Qual a probabilidade de 0 a 5 de você recomendar este serviço para outra pessoa?	Qtidade	%
0	0	0%
1	0	0%
2	0	0
3	0	0
4	01	30%
5	03	70%
Total	04	100%

Como você avalia o atendimento dos profissionais (atenção, cordialidade, objetividade nas informações)?	Qtidade	%
Ótimo	02	50%
Bom	02	50%
Regular	0	0
Ruim	0	0
Total	04	100%

Como você avalia as instalações (limpeza, conforto, acessibilidade, etc.)?	Qtidade	%
Ótimo	02	50%
Bom	02	50%
Regular	0	0
Ruim	0	0
Total	04	100%

# Centro de Apoio Técnico

## 7ª Delegacia de Polícia de Santos – DEINTER 6



Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste relatório. Acrescentamos, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores estão organizadas e arquivadas junto ao Centro de Apoio Técnico da 7ª Delegacia de Polícia de Santos – DEINTER 6 e podem ser consultadas a qualquer momento, por representantes da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de São Paulo.

São Paulo, 17 de NOVEMBRO de 2025

**Daniela Batista da Silva Fernandes Farias**  
Supervisora de Projetos  
Instituto Jô Clemente

**Maria Luiza Alves da Silva**  
Psicóloga  
Instituto Jô Clemente